



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Definir planos para aumentar o número de visitantes estrangeiros

No passado, o turismo de Macau dependia excessivamente dos turistas da Grande China, sobretudo do Interior da China, o número de turistas estrangeiros era reduzido, e as receitas brutas do jogo geradas eram baixas. Segundo a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos (DICJ), em 2019, cerca de 3,58 por cento das receitas brutas do jogo eram geradas por turistas estrangeiros, o que não corresponde ao posicionamento de Macau enquanto Centro Mundial de Turismo e Lazer. Portanto, aumentar o número de turistas estrangeiros, melhorar a estrutura das fontes de turistas e elevar a reputação de Macau como destino turístico internacional são tarefas prioritárias da Direcção dos Serviços de Turismo (DST) na fase pós-epidemia.

Na apresentação das Linhas de Acção Governativa (LAG) da área da Economia e Finanças para o próximo ano, o Secretário para a Economia e Finanças, Lei Wai Nong, anunciou que o Governo ia trabalhar em cinco vertentes para impulsionar a recuperação económica, sendo a primeira delas a exploração activa das fontes de turistas, e apontou que, no próximo ano, o Governo ia reservar 650 milhões de patacas para a aquisição de bilhetes de avião e descontos nos hotéis, medidas necessárias para alargar as fontes de turistas. Há dias, numa sessão de interpelação oral, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) afirmou que, em concorrência com outros países estrangeiros, ia estender as promoções aplicadas aos turistas do Interior da China aos turistas estrangeiros, incluindo os bilhetes de avião e os descontos nos hotéis.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

O Conselho Executivo concluiu, recentemente, a discussão do projecto de regulamento administrativo intitulado “Regulamentação de redução ou isenção de contribuições provenientes das receitas brutas do jogo das concessionárias”, que vai entrar em vigor no dia 1 de Janeiro de 2023; e a nova lei do jogo introduziu o mecanismo de redução e isenção de contribuições, para incentivar as concessionárias a explorarem, de forma activa, mercados de visitantes do exterior, a fim de aumentar a competitividade do sector do jogo, elevar a reputação de Macau como destino turístico internacional e melhorar a estrutura das fontes de turistas, porém, ainda não se sabe quais vão ser, em concreto, os resultados.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Nas Linhas de Acção Governativa (LAG) para o próximo ano, refere-se que o Governo vai reforçar a cooperação entre as novas concessionárias do jogo e o sector dos transportes aéreos, e que, tendo em conta a vontade de visitar Macau por parte dos turistas, a origem dos turistas, e a situação dos voos directos, vai definir planos específicos para a exploração de novas fontes de turistas estrangeiros. Com o recente levantamento das medidas de prevenção e controlo do Interior da China, prevê-se também, em breve, o levantamento das restrições fronteiriças, logo, é necessário acelerar a definição de um plano para a exploração de mais fontes de turistas estrangeiros. Quais são os países a que o Governo e as concessionárias do jogo vão dar prioridade? Existe algum plano para o efeito?
2. No primeiro plano quinquenal define-se, expressamente, a construção de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau como um Centro Mundial de Turismo e Lazer até meados da década de 30 deste século. Ao fim de três anos de impacto da epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus, o Governo está confiante na concretização, no prazo previsto, do referido objectivo? Quais são os critérios ou indicadores que o Governo vai adoptar para avaliar Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer a nível mundial?

13 de Dezembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Chan U